

O câncer de bexiga é uma das malignidades genito-urinárias mais prevalentes. Ele representa o quarto câncer mais incidente em homens e o nono em mulheres. Neste estudo utilizamos a boldina, um alcalóide do Boldo (*Peumus boldus*), conhecido principalmente por apresentar atividades antioxidantes e coleréticas. Estudos também demonstram que a boldina parece apresentar um potencial efeito citotóxico em linhagens de glioma e na linhagem HeLA (derivada de câncer de colo uterino). O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da boldina sobre a proliferação da linhagem de tumor de bexiga. As células da linhagem T24 foram cultivadas em meio DMEM acrescido de 10% de soro fetal bovino e mantidas a 37°C e 5% CO₂. Estas células foram semeadas em placas de 24 ou 96 poços e tratadas com boldina por 24h, nas concentrações de 10, 50, 100, 200, 300, 400 e 500 µM. O número de células, analisado pela contagem em câmara de Neubauer, foi significativamente menor nas concentrações 200, 300, 400 e 500µM da droga. A técnica de análise da viabilidade celular (redução do MTT) mostrou redução significativa da viabilidade também nas concentrações acima de 200 µM. Através da marcação com IP (Iodeto de Propídeo - marcador de exclusão de células saudias) pudemos observar um aumento de sua incorporação indicando morte celular em concentrações acima de 200 µM. Os resultados observados em relação ao menor número juntamente com os observados pela técnica de MTT e pela marcação com IP, sugerem que a boldina em doses acima de 200µM possui efeito anti-tumoral.